

# Projeto tramita pela segunda vez

BRASÍLIA — O projeto do Sivam, na sua primeira versão, foi autorizado em dezembro do ano passado pelo Senado. O consórcio Raytheon/Esca ficaria responsável pelo sistema: a brasileira Esca, contratada sem licitação, faria o gerenciamento e a americana Raytheon, vencedora de concorrência internacional, forneceria os equipamentos. Em abril de 94, o Sivam quase caiu por terra: o deputado Arlindo Chinaglia (PT) denunciou que a Esca devia ao INSS e, por isso, não poderia assinar contratos com o Governo. A Aeronáutica tentou segurar a Esca, sem sucesso. Mas o contrato com a Raytheon foi assinado em maio pelo então ministro Mauro Gandra.

A autorização inicial do Senado ficou sem efeito e começou tudo de novo.